

Bruxelas, 30 de Novembro de 2010

Dia Mundial da SIDA 2010: Comissão Europeia apela ao reforço da prevenção e da despistagem e contribui com 1,3 milhões de euros para o investimento na luta contra a SIDA à escala mundial

Para comemorar o Dia Mundial da SIDA, o Comissário europeu para a Saúde, John Dalli, proferirá, no Parlamento Europeu, o discurso principal de um seminário sobre a despistagem do VIH. O diagnóstico precoce é vital para o tratamento precoce e para o aumento da esperança de vida, uma vez que se estima que um terço das pessoas infectadas com o VIH na Europa desconhecem o seu estado. Para combater a SIDA à escala mundial, o Comissário europeu para o Desenvolvimento, Andris Piebalgs, anunciou recentemente um aumento de 10 % nas contribuições para o Fundo Mundial de luta contra o VIH/SIDA, a tuberculose e o paludismo (GFATM), para o qual a UE é já o maior contribuinte, fornecendo 52 % dos recursos. Este aumento permitirá à Comissão contribuir com cerca de 1,3 mil milhões de euros no período 2002-2013.

Na véspera do Dia Mundial da SIDA, o Comissário John Dalli afirmou: «*Há mais de um quarto de século que o VIH e a SIDA causam grande sofrimento às pessoas e comunidades de todo o mundo. A despistagem é um importante primeiro passo para combater o vírus. Agora é o momento de dar um novo impulso a esta luta e reforçar o nosso empenho em combater esta terrível doença*».

O Comissário para o Desenvolvimento, Andris Piebalgs, acrescentou: «*Sem uma população saudável, é impossível obter, nos países em desenvolvimento, um crescimento inclusivo e sustentável que permita atingir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. A SIDA continua a ser uma das doenças mais mortais, pelo que temos de intensificar os nossos esforços no sentido de impedir a propagação do vírus*».

Apesar da diminuição global do número de novos casos de infecção, o número total de pessoas que vivem com o VIH, em todo o mundo, continua a crescer. À escala mundial, há agora 33,4 milhões de pessoas que vivem com este vírus. A África Subsariana continua a ser a região mais afectada, tendo registado 71 % de todas as novas infecções por VIH em 2008.

Enquanto maior contribuinte mundial para a ajuda ao desenvolvimento, a Comissão Europeia continua empenhada em combater a SIDA, em cooperação com os países seus parceiros em todo o mundo.

Antecedentes do envolvimento da UE na luta contra a SIDA

Entre 2002 e 2010, os Estados-Membros da UE e a Comissão Europeia contribuíram com mais de dez mil milhões de dólares para o GFATM, o que corresponde a 52 % dos recursos deste Fundo. Em Junho deste ano, o GFATM comunicou que, graças à sua acção, 2,8 milhões de pessoas infectadas com o VIH tinham recebido tratamentos anti-retrovíricos de carácter vital. Além disso, a contribuição da Comissão possibilitou o acesso a mosquiteiros tratados com insecticida a 7,7 milhões de pessoas e permitiu a 750 000 pessoas infectadas com VIH em fase avançada receber terapia anti-retrovírica combinada.

A Comissão Europeia é membro fundador do Fundo Mundial, ao qual tem prestado um forte apoio político e financeiro desde 2002. A proposta do aumento de 10 % está sujeita à aprovação das autoridades orçamentais da UE e do Grupo África, Caraíbas e Pacífico (ACP).

A UE apoia igualmente os países seus parceiros em todo o mundo na concepção e aplicação das políticas de saúde nacionais. Através deste instrumento, a UE pode contribuir com um financiamento a longo prazo e mais coerente para combater esta terrível doença.

Para mais informações

Ver igualmente o [MEMO/10/630](#)

http://ec.europa.eu/health/sexual_health/hiv_aids/index_pt.htm

http://ec.europa.eu/europeaid/what/health/index_en.htm